



## MINISTRO DA JUSTIÇA RECEBE TÍTULO “HONORIS CAUSA”

O Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, recebeu o título de “*Professor Honoris Causa*”, entregue pelo Prof. José Gonzaga da Silva Neto. Segundo o ministro, sua recepção lhe fez sentir em casa: “Vilhena se parece muito com minha cidade natal Cruzeiro-SP”, disse.

Márcio Thomaz Bastos foi Paraninfo da I Turma de Direito da AVEC, em agosto de 2005, porém não pôde comparecer à cerimônia de Colação de Grau, por ter compromissos inadiáveis na capital federal naquela oportunidade. O Prof. José Gonzaga ilustrou que vinda do Ministro da Justiça foi excelente para Vilhena: “... foi possível ao ministro verificar a realidade de nossa região no quesito jurídico, além é claro de facultar-nos a possibilidade da entrega do título de ‘*Professor Honoris Causa*’”, finalizou.

Veja a matéria completa na Página 04.



Prof. José Gonzaga entregando o título de “Professor Honoris Causa” ao Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, durante sua estada em Vilhena.

## Veja como foram as formaturas no final do ano, Pág. 04

### Coordenadora de Administração fomenta palestras universitárias



A mestra Mirian Bueno, coordenadora dos cursos de Administração e GSI da AVEC, concedeu uma entrevista exclusiva ao AVEC NOTÍCIAS, na qual falou sobre seus principais projetos e objetivos, sendo que um deles é fomentar um número maior de palestras aos estudantes. Confira na **página 03**.

### Docente em Direito publica livro na Europa



O professor mestre Renato Avelino lançou no mês passado o seu primeiro livro “**Contrato de Coabitação na União de Fato**”, que está sendo distribuído pela Editora Almedina de Portugal, onde o professor realizou seu mestrado no ano passado. Veja os detalhes na **página 03**.

### CHAMADAS

Confira as dicas culturais e a coluna social desta edição, Pág. 08

Índice de aprovação no Exame da Ordem é excelente, constata coordenadora, Pág. 07

REGES e AVEC garantem alto nível universitário, Pág. 06

Professor Ricardo Soares escreve sobre os objetivos empresariais, Pág. 02



### Entrevista

### **Novo professor coordena Núcleo de Prática Jurídica**

O professor mestre Alex Luengo está coordenando o NPJ da AVEC desde o começo das aulas, vindo da Alta Paulista, o também operador do direito revela em entrevista exclusiva a grata surpresa com qualidade de ensino, estrutura física e outros aspectos da instituição. Conheça um pouco mais do jovem professor, **PÁG 05**.

# Editorial

# Incidência de reportagens revela tendência do mercado

O ano de 2006 começa com expectativas para ser um dos anos mais decisivos para a política e para o povo brasileiro. Poderá ser o ano em que se confirmará a estabilidade econômica de nosso país, e também a confirmação da supremacia no futebol, e mesmo a viagem espacial do tenente-coronel Marcos Pontes, o primeiro brasileiro fora da Terra. Atrativos não faltam para incentivar e empolgar nossa nação.

Tal incentivo deve ser visto como decisivo ao desenvolvimento educacional de nossos jovens. Cada vez mais podemos perceber que os jornais, revistas e periódicos estão abordando sobre o assunto especializa-

ção. Nunca se falou tanto de mão-de-obra qualificada como agora. As reportagens citam a procura, quase desesperada, dos jovens por cursos de especialização. Tudo parece resultado das seleções empregatícias que a maioria das empresas estão realizando, escolhendo sempre profissionais especializados.

Vagas antes classificadas como braçais, já pedem um mínimo de especialização, seja um curso rápido de construção civil ou um curso de direção defensiva. Enfim, o mercado de trabalho está dando valor aos títulos e deixando de lado a competência. Não basta o profissional ter experiência necessária para a vaga, o perfil ideal agora é baseado nos estu-

dos.

Há quem diga que isto já vinha acontecendo há muito tempo, mas hoje, isto mudou definitivamente, as seleções empregatícias se dividem entre candidatos com ensino superior, com pós-graduação, com mestrado, com doutorado, etc. Uma especialização não pode ser retratada como porto seguro para se conquistar um bom emprego, a maioria das reportagens atuais ilustram este aviso. Os candidatos ou estudantes sempre devem pensar que existe alguém melhor do que eles, mais graduados e mais especializados. O que realmente está se tornando uma realidade nos últimos anos.

Porém, um fator é evidente, alertam as

revistas. Somente a competência conseguirá sustentar o profissional no emprego, afirmativa que revela que muitos especialistas se aprofundam em teorias, buscando títulos e graduações e deixam o lado prático de suas profissões em segundo plano. Sendo que logo que assumem um cargo executivo deixam a desejar e acabam perdendo o emprego facilmente.

Por isso, antes de escolher sua profissão, descubra se você realmente gosta dela, se você se dá bem com todas as fases da carreira e se especialize. Cursos é o que não faltam, inclusive nossa faculdade sempre está abrindo turmas para novas pós-graduações. Aproveite e seja um profissional ideal, competente e feliz.

## CHARGE



## Click do Momento



Prof. Marcos Roberto agradecendo a presença ilustre do palestrante Jucione do Carmo Santos no dia 30 de março, quando proferiu seus ensinamentos aos acadêmicos de Administração, GSI e Contábeis.

## Opinião

Prof. Ricardo Silvestre Soares

### “OBJETIVOS EMPRESARIAIS”

Que todas as empresas possuem objetivos, muitos sabem. Porém, também é de nosso conhecimento que muitas empresas, mesmo possuindo objetivos, não os comunicam de forma adequada aos seus funcionários. Mas antes de comunicá-los é preciso traçá-los de forma correta. Este artigo abordará algumas formas que as empresas podem utilizar para traçar seus objetivos e, assim, comunicá-los a seus funcionários.

Antes de abordar tais formas, é preciso explicar que, dentre os diversos objetivos empresariais, existe um que diz respeito a toda a organização, ou seja, aquele que, independentemente do departamento, setor ou repartição da empresa que se está, é válido. Esse tipo especial de objetivo é chamado de Missão Empresarial. Por exemplo: a missão da Nestlé, segundo seu site na internet (<http://www.nestle.com.br>) é: “Desenvolver as oportunidades de negócios, presentes e futuras, oferecendo ao consumidor produtos alimentícios e serviços de alta qualidade e de valor agregado, a preços competitivos”. Note que essa declaração aborda toda a empresa.

Importante ressaltar também os Valores da Empresa, os quais significam o conjunto de prioridades que os funcionários

devem considerar em suas atividades. Utilizando o exemplo da mesma empresa anteriormente citada, temos como valores: Qualidade e melhoria contínua dos produtos e serviços para satisfação dos consumidores; Compromisso, valorização e envolvimento dos Recursos Humanos; Compromisso com a verdade; Comportamento ético; e Aperfeiçoamento das relações com fornecedores e consumidores.

A declaração da missão e dos valores da empresa serve como mensagem para que os funcionários balizem o comportamento e fiquem em sintonia com a empresa.

Além da missão e dos valores, um tipo de mensagem, especialmente importante, são os objetivos específicos, sendo eles os departamentais e os operacionais.

Os objetivos departamentais são os que retratam, para um departamento, específico, quais são os alvos da atividade, ou seja, tais objetivos direcionam as ações dos funcionários que pertencem ao departamento, no sentido de transmitir o que se espera dele. Poderíamos ter como objetivo do departamento de marketing: Elaborar campanhas de propaganda que aumentem as vendas do produto X e/ou Posicionar a imagem do produto Y para o público jovem.

Já os objetivos operacionais são dire-

cionados diretamente para a execução de tarefas no âmbito dos departamentos, se trouxermos o objetivo Posicionar a imagem do produto Y para o público jovem para a operacionalização, diversas tarefas deverão ser executadas e, assim, cumprir o objetivo departamental. Exemplificando: para o objetivo que aborda o produto Y podemos ter que pesquisar junto ao público jovem quais os apelos psicológicos que chamam a atenção, depois inserir nos anúncios, nas embalagens, etc. tais apelos identificados.

A definição de prazos para o alcance dos objetivos é igualmente importante, sem prazos bem elaborados os objetivos podem se desencontrar, fazendo com que a empresa desperdice recursos, prejudicando também o cumprimento de sua missão. Suponhamos que a equipe que irá inserir os apelos psicológicos esteja pronta para começar os trabalhos, porém, a equipe que ficou responsável pela identificação de tais apelos ainda não fez sua parte, tudo isso porque não lhe foi dado prazo para isso. Situação lastimável para uma empresa.

As formas aqui apresentadas não são finais, muito se pode acrescentar, porém acredito ter abordado de maneira adequada o problema e proposto algumas soluções plausíveis.

## Expediente

Associação Vilhenense de Educação e Cultura

Presidente

Prof. José Gonzaga da Silva Neto

Diretora

Profª Ms. Maria Zenilda de Souza

## AVEC NOTÍCIAS

[imprensa@avec.br](mailto:imprensa@avec.br)

Vilhena - Rondônia

Fone/Fax : (69) 3322-2822

Jornalista Responsável

Kanitar Oberst

DRT/RO 0838

Correção Ortográfica

Prof. Roberto Scalercio Pires

Colaboradores

Prof. Marcos Roberto Pinto

Prof. Ricardo Soares

Profª Dirley Zanerato

Polícia Federal de Vilhena

# Professor da AVEC lança livro na Europa

O mestre em Direito, Renato Avelino de Oliveira Neto, lançou na Europa e também no Brasil o seu livro “**Contrato de Coabitação na União de Fato – Confronto entre o Direito Brasileiro e Português**” pela Editora Almedina (Portugal). O professor Renato é docente da AVEC há 2 anos e tem seu mestrado pela Universidade de Coimbra, em Portugal.

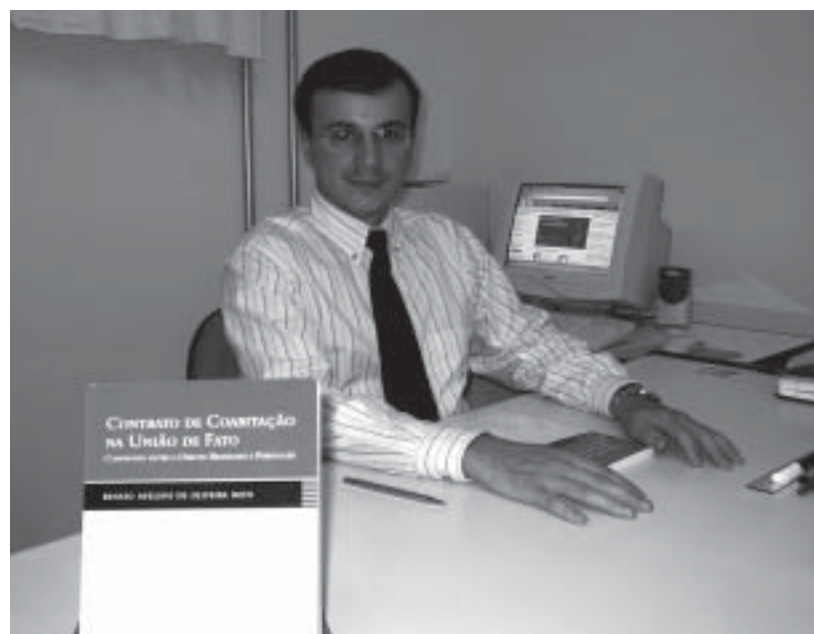
O livro abrange a questão dos amasiados, onde em vez de realizarem o casamento civil para terem seus direitos assegurados, preferem fazer um contrato de União Estável, assim auto-regulamentando sua união e o regime de bens.

E aborda também a comparação entre o direito brasileiro e o português, tendo em vista o instituto do contrato de coabitação na união estável.

Segundo o autor, o livro é fruto de uma pesquisa de mais de dois anos. O prof<sup>o</sup>. Avelino ainda ressalta que o estudo é importante para o

direito português, pois o contrato de coabitação é pouco tratado naquele país: “...na verdade o livro não traz conceitos novos para o direito brasileiro, mas traz tudo de novo para o direito português, por isso ele foi publicado pela editora Almedina, que o distribui na Europa e nas principais livrarias especializadas do Brasil.”, revelou.

Em Vilhena o livro pode ser encontrado na principal livraria da cidade e também na Livraria Universitária. O docente afirma que tem planos para novos livros, sempre na área do Direito da Família: “tenho um projeto, no qual já estou trabalhando, e nos próximos meses com certeza já teremos outro livro pronto para ser publicado”, concluiu.



**Prof. Renato Avelino : planos para nova autoria em 2007**

## Administração

### **COORDENADORA INCENTIVA PALESTRAS NO CURSO**

A nova coordenadora dos Cursos de Administração Geral e Administração com habilitação em Sistemas da Informação, **Miriam Pinheiro Bueno**, concedeu uma entrevista ao AVEC Notícias, na qual manifestou e comentou a surpresa de encontrar uma das melhores estruturas de ensino que já pôde conhecer. Miriam é mestra pelo UFMS (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul) na área de administração de agronegócios, além de possuir pós-graduação em Administração Empresarial e Controladoria, também pela UFMS.

Nascida em Ilha Solteira, interior paulista, a coordenadora revela que também atua na área de consultoria para empresas, o que a auxilia a sempre estar atualizada em relação às tendências mercadológicas e empresariais.

Entre vários assuntos Miriam fala de como pretende dinamizar os cursos de Administração e GSI: “... desejo colaborar, acima de tudo, com a elevação da qualidade do curso”, comenta. Outro ponto focado pela coordenadora, cita o incentivo às palestras: “... é importante que os estudantes tenham contatos externos e possam enxergar outras realidades”, articula.

Acompanhe a entrevista com a coordenadora:

**Avec Notícias** - Como foi a sua vinda para a AVEC?  
**Miriam Bueno** – Vim para a AVEC através do contato entre o coordenador do mestrado na UFMS, Paulo Miranda e o Prof. Gonzaga, que

estava em busca de uma pessoa habilitada para assumir a coordenação dos cursos de Administração e GSI. Após o convite, fiz uma pesquisa e analisei bem antes de tomar a decisão.



**Miriam Bueno é a nova coordenadora de Administração e GSI.**

**Avec Notícias** - Qual foi a primeira impressão em relação à instituição ?

**Miriam Bueno** - Foi muito boa, principalmente em relação aos alunos, eles me pareceram muito interessados nas aulas e com um conhecimento excelente, o que remete à qualidade do quadro docente da instituição. E em relação a estrutura, ela é excepcional, acima

da média.

**Avec Notícias** – Como será sua didática em sala de aula?

**Miriam Bueno** - Eu gosto de partir do princípio de que os alunos devem conhecer as bibliografias científicas, como revistas especializadas, comerciais (onde eles se atualizam diante do mercado) e fundamentalmente os livros, tenho também preferência por aulas dinâmicas, nas quais os alunos possam participar ao máximo.

**Avec Notícias** – Quais são seus objetivos como coordenadora ?

**Miriam Bueno** – Dinamizar o curso, envolvendo os alunos com ele e com a instituição, de forma a interagí-los. Nada mais eficaz para isso do que promover palestras, debates e fóruns. Quero colaborar com a elevação da qualidade do curso, formando então, profissionais altamente competitivos.

**Avec Notícias** – Qual mensagem você deixa aos alunos?

**Miriam Bueno** – É importante a todo estudante, de qualquer área, que ele absorva conhecimento tanto dentro da sala de aula como fora, e que se valorize como profissional. Iremos formar profissionais que se valorizem ética e socialmente, e que contribuam com o presente e com o futuro da sociedade brasileira.

## Ministro da Justiça visita Vilhena

# Márcio Thomaz recebe título de “*honoris causa*” da AVEC

No dia 16 de março, o Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, esteve na cidade de Vilhena. A chegada do ministro foi no aeroporto Brigadeiro Camarão, por volta as 22:00 horas, onde foi recepcionado pelas autoridades e lideranças da região.

Márcio Thomaz Bastos foi paraninfo da I turma de Direito da AVEC, em agosto do ano passado, porém o ilustre Ministro não pôde comparecer à cerimônia devido a compromissos inadiáveis. Desta vez, a AVEC e a Polícia Federal em Vilhena promoveram um cocktail ao Ministro e sua comitiva. Na oportunidade o Professor José Gonzaga da Silva Neto, presidente da Rede Gonzaga de Ensino Superior, fez a entrega do diploma de “*Professor Honoris Causa*” ao Ministro pelos relevantes serviços prestados à Educação e à Justiça Brasileira. O Prof. José Gonzaga revelou estar muito contente em

poder outorgar a honraria pessoalmente ao Ministro: “... em outra oportunidade não pudemos entregá-la, mas aproveitando este momento, ensejamos o

reconhecimento de nossa instituição e de todos os vilhenenses a vossa excelência, pelos méritos conquistados no Ministério da Justiça”, disse.

Thomaz Bastos entusiasmado com o título recebido lembrou que já havia estado em Vilhena, quando ainda militava na advocacia, e que, se sentia realmente honrado com o diploma, pois tem um grande carinho pela cidade: “Vilhena me lembra a minha cidade natal e ser recebido desta forma aqui é muito gratificante”, finalizou.

Após o jantar, realizado no restaurante Degustare, Márcio Thomaz Bastos foi conduzido até um hotel, onde no dia seguinte prosseguiu viagem para cidade de Costa Marques para o lançamento da “Operação Brabo”, a maior operação em conjunto da Polícia Federal Brasileira e da Polícia Boliviana, em prol do combate ao narcotráfico na região de fronteira.



**Ministro da Justiça e Prof. Gonzaga em conversa reservada**

# Formatura:

## AVEC FORMA MAIS DE 200 NOVOS PROFISSIONAIS

A cerimônia de Colação de Grau dos cinco cursos da AVEC, realizada em meados do fim de ano passado reuniu inúmeras autoridades, convidados e parentes dos formandos no salão nobre da instituição. Duas cerimônias marcaram a colação de grau dos bacharéis, na qual a primeira conferiu grau aos acadêmicos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e GSI e a segunda aos acadêmicos do Curso de Direito.

O destaque da primeira noite ficou por conta da I Turma de Administração com habilitação em Gestão de Sistemas de Informação que teve como paraninfo o ilustre empresário vilhenense Nelson Costa.

A turma de Ciências Contábeis teve como paraninfo o também empresário em Vilhena, contador Darci Cerutti. O curso de Pedagogia e Administração tiveram como paraninfos Melki Donadon e Natan Donadon, respectivamente. Os Patronos dos cursos foram o Sr. Marco Antônio

Donadon (GSI), o Sr. Jaime Bagatolli (Ciências Contábeis), a Sra. Prof<sup>a</sup> Rosina Fogliato Correa (Pedagogia) e a Dra. Paula Veit Volpado (Administração).

Na segunda noite foram graduados Bacharéis os acadêmicos da II Turma de Direito. O paraninfo foi o Dr. Orestes Muniz Filho, presidente da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Rondônia, que foi representado pela Dra. Vera Lúcia Paixão, presidenta da OAB/VILHENA. O patrono foi o Dr. João Carlos de Freitas.

Receberam diploma de honra ao mérito por melhor proficiência no curso os formandos: Flaudemir Reis de Oliveria (GSI), Adilson Ferreira de Melo (Ciências Contábeis), Adriana Silva da Costa (Pedagogia), Dione Aparecida Neto Scarmocin (Administração) e Rosângela Lazzarin (Direito). Em seguida, o prof. José Gonzaga fez a entrega solene ao Prof. Roberto Scalécio Pires, vice-diretor da AVEC/ACEV, do título de

“*Professor Emérito*”, evidenciando a efetiva colaboração por mais de 14 anos ao desenvolvimento da instituição. Fazendo uso da palavra, o “Professor Emérito” Roberto Scalécio, visivelmente emocionado, agradeceu a honraria recebida: “...meritório por dever destacar a determinação do Professor Gonzaga em implantar na região a semente do Ensino Superior que ora todos colhem os resultados nesta noite”, disse.

### AVEC SAÚDE

Aproveitando o ensejo da presença de várias autoridades e ilustres convidados o Mantenedor da AVEC, Prof. Jose Gonzaga da Silva Neto, fez a entrega pública do Projeto da Faculdade AVEC-SAÚDE DA AMAZÔNIA ao Sr. Melkisedek Donadon, grande líder político de Rondônia. O projeto trata da construção e implementação de cursos na área de saúde na cidade de Vilhena, cujas instalações estarão saindo do papel a partir de julho do próximo ano.



**Cerimônia marcou a despedida de um ano de grandes alegrias aos acadêmicos da AVEC**

**COORDENADOR QUER AMPLIAR ATENDIMENTO E ENSINO JURÍDICO**

**Por  
Kanitar Oberst**

O Núcleo de Prática Jurídica da AVEC (Associação Vilhenense de Educação e Cultura) começou o ano letivo de 2006 com algumas mudanças, que visam o melhor atendimento da população carente. Dividindo esta tarefa com a Defensoria Pública, o Núcleo se destacou nesta área nos anos anteriores, conseguindo fazer com que a população com renda até 2 salários mínimos fosse atendida com mais prontidão na busca por seus direitos.

Com a colaboração efetiva dos docentes da instituição o Núcleo já se tornou sinônimo de bom atendimento, e pensando neste quesito, a direção da instituição buscou melhorar ainda mais.

A coordenação do Núcleo de Prática Jurídica da AVEC está sob a direção do Prof<sup>o</sup> Alex Luis Luengo Lopes, Mestre em Direito Econômico pela Universidade Marília – SP. Alex está à frente do Núcleo de Prática Jurídica há dois meses e já pôde comprovar a qualidade do estabelecimento: “... é notável a contribuição do NPJ da AVEC para o crescimento social de Vilhena, através de sua função junto aos necessitados”, afirmou.

O jovem operador do direito, Alex Luengo, de 26 anos, dono de uma brilhante carreira e agora coordenador do NPJ, concedeu uma entrevista ao AVEC Notícias, na qual salienta suas perspectivas diante do desafio de manter a qualidade de ensino e de atendimento numa das áreas mais delicadas do curso de Direito da AVEC, o qual, nos últimos semestres vêm colhendo grandes frutos, na personificação dos resultados positivos dos bacharéis no exame da OAB/RO e em concursos estaduais. Alex Luengo ainda revela que o desafio pode ser grande, mas ilustra a busca de seus objetivos através de Fernando Pessoa: “...tudo vale a pena se a alma não é pequena”.

**Kanitar Oberst** – Como foi escolher a profissão de advogado e docente?

**Alex Luengo** - Acredito que a minha inserção na atividade jurídica e docente é fruto de uma vocação natural, já que tais fatos surgiram na minha vida sem que eu pudesse notar. Meu interesse na área docente surgiu do acompanhamento da profissão dos meus pais, professor André e professora Antônia, já que ambos são professores do ensino primário, sendo que meu pai chegou a ser diretor de escola pública de primeiro e segundo grau por um período de quinze anos, minha mãe foi professora por um período de aproximadamente vinte anos e hodiernamente ambos estão desfrutando da aposentadoria. Já meu interesse na atividade jurídica surgiu ao acompanhar a vida dos meus irmãos André e Alexandre, que são delegados de polícia.

**Kanitar Oberst** – Como você define a AVEC,

segundo os padrões das outras instituições que conhece pelo país?

**Alex Luengo** - Posso afirmar categoricamente que a AVEC é a melhor instituição de ensino que já conheci, pois possui na sua direção pessoas altamente qualificadas e capacitadas, que buscam o aprimora-



**Prof. Alex Luengo, Mestre em Direito Econômico**

mento da educação e o desenvolvimento estudantil. A AVEC possui uma surpreendente infra-estrutura material e um apreciável grupo profissional, que aliado ao nível dos alunos, fazem dela esta instituição extraordinária. Os mantenedores da AVEC têm como única preocupação o ensino de qualidade e para tanto investem muito na capacitação dos seus funcionários.

**Kanitar Oberst** - O Núcleo de Prática Jurídica está atendendo às necessidades dos acadêmicos e da população de baixa renda em Vilhena?

**Alex Luengo** - Para realizar seu papel social, o Núcleo de Prática Jurídica tem a obrigação legal de fornecer a todos os discentes do Curso de Direito um conhecimento prático da atividade jurídica. O NPJ da AVEC faz muito mais que isso, pois por meio de convênios celebrados com o Tribunal de Justiça de Rondônia, com a Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Seccional do Estado de Rondônia e com a Defensoria Pública do Estado de Rondônia, presta um serviço de assistência judiciária à população de Vilhe-

na e trouxe para suas dependências um Posto do Juizado Especial, onde já está funcionando o Juizado Especial da Comarca de Vilhena, com a implementação de um Cartório Judicial e de uma sala de audiências, onde são realizadas audiências reais. Enfim, o Núcleo de Prática Jurídica da AVEC cumpre com seu papel social e executa uma função social responsável que contribui para o crescimento e desenvolvimento de Vilhena.

**Kanitar Oberst** – O que ainda é preciso melhorar para fazer do Núcleo um local exemplar no ensino jurídico?

**Alex Luengo** - Temos muitos trabalhos a realizar no Núcleo de Prática Jurídica e muitas idéias a serem implementadas, mas acredito que a cada dia a AVEC e, por conseqüência, o seu Curso de Direito e o NPJ, estarão melhorando ainda mais seu nível de catequização, já que o ensino é um fato social que não pode cessar. Colocando em prática o trabalho edificado pela Direção da AVEC e pela Coordenação do Curso de Direito, acredito que o Núcleo de Prática Jurídica já estará realizando integralmente sua função, mas mesmo assim buscaremos implementar novos trabalhos.

**Kanitar Oberst** - Em sala de aula, o que é essencial e o que é desnecessário?

**Alex Luengo** - Como professor, acredito que a melhor forma de transmitir qualquer conhecimento científico aos discentes é através da interação, uma vez que “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam em comunhão” (Paulo Freire).

**Kanitar Oberst** - Quanto ao Corpo Discente, qual a impressão após o primeiro contato?

**Alex Luengo** - A primeira impressão que obtive é a de que os alunos têm uma bagagem ótima e um desejo pelo saber, o que faz com que as aulas fluam melhor. Os discentes sabem da seriedade do Curso de Direito da AVEC, da importância do ensino de qualidade para que possam enfrentar o mercado de trabalho e de tal modo procuram aproveitar ao máximo as aulas. O aluno do Curso de Direito tem prazer em afirmar tal fato, ao passo que no primeiro contato que tive com os alunos no Núcleo, constatei que os alunos da AVEC efetivamente empolam tal fato.

## Direção da AVEC e docência da REGES garantem o alto nível universitário

A Prof<sup>a</sup> Mestra Maria Zenilda de Souza, diretora-executiva é guardiã-regente da Associação Vilhenense de Educação e Cultura (AVEC) reconhecida como “instituição – mater” da REGES. Com justo mérito e inegável dedicação no desempenho de suas funções administrativas e decisões de vanguarda, confiadas pelo Presidente da REGES, Prof José Gonzaga da Silva Neto, a ilustre educadora personifica seguro baluarte da importante organização universitária.

Na visão da Prof<sup>a</sup> Zenilda, entre a plêiade de valiosos colaboradores, que ocupam com distinção especial e consagração integral, a delicada função de orientar e conduzir os balizamentos amplos da área jurídica, duas personalidades docentes merecem reconhecimento singular; Prof<sup>a</sup> Dra. Maria de Fátima Ribeiro (orientadora da supervisão) e a Prof<sup>a</sup> Mestra Maria Aparecida Gagliardi, proeminentes na docência, responsáveis e capacitadas na orientação e coordenação dos estudos de ciências jurídicas, ministrados aos acadêmicos da AVEC.



**Como exemplo de sucesso, a direção-executiva da AVEC (Prof<sup>a</sup> Ms. Maria Zenilda) é espelho para as demais faculdades da Rede Gonzaga de Ensino Superior.**

No setor de Ciências Contábeis a instituição conta com a colaboração do renomado cientista e professor Mestre Marcos Roberto Pinto, um dos grandes nomes da contabilidade no país, devido a suas notáveis participações em fóruns nacionais e internacionais da área, Marcos Roberto Pinto também é autor de teorias inovadoras na contabilidade. Na área de administração a

competência profissional, ao mesmo tempo, contribuem para a reconhecida exaltação e preferência conferida a todos os cursos oferecidos pela REGES”, disse.

A comprovação da eficácia educacional da AVEC pode ser verificada na aceitação dos seus diplomados no mercado de trabalho regional e estadual.

coordenadora é a Prof<sup>a</sup>. Ms. Miriam Bueno, que se notabiliza pela competência e segurança na execução das tarefas incumbidas pela presidência da REGES. Já no setor de educação, a Prof<sup>a</sup> Mestra Eliana de Lima realiza a árdua missão de formar professores no curso de pedagogia. Com sua habilidade e serenidade já formou um grande número de professores em Vilhena.

### Rumo Certo

O presidente da REGES, Prof. José Gonzaga da Silva Neto, é enfático ao afirmar: “Os professores das nossas Faculdades enaltecem a docência brasileira, incumbidos da nobre missão de formar a juventude com elevada

## JUSTIÇA RESTAURATIVA EM VILHENA

Desde o segundo semestre do ano passado, a Vara de Execuções Penais de Vilhena, está adotando um sistema inédito no Estado, que se refere a reinserção dos presos na sociedade. Trata-se da Justiça Restaurativa.

O titular da Vara, o juiz Renato Bonifácio de Melo Dias, observou que os ex-detentos, em geral, voltam a ter problemas com as vítimas ou seus familiares. O juiz Renato Bonifácio decidiu que deveria colaborar para que os condenados que cumprem execução penal em Vilhena fossem de alguma forma perdoados, até o final de suas penas, por aqueles que sofreram com o crime cometido.

O instituto da Justiça Restaurativa, que teve origem na Nova Zelândia, tem por objetivo restaurar a célula social quebrada pelo crime.

Geralmente, criminosos e vítimas frequentam os mesmos lugares, como ruas, bares, moram na mesma localidade e, cedo ou tarde, se reencontrarão. Em outras situações, quando antes não se conheciam, passam a ser apresentados uns aos outros pelo crime ou pelo processo

judicial. Sem que haja a reestruturação, esse novo encontro pode ser fatal. Além disso, segundo o juiz, há constrangimento dos ex-detentos de frequentar livremente a sociedade, pois, a qualquer momento, poderão encontrar às vítimas ou seus familiares. De outro lado, estes terão receio de reencontrar os algozes do passado.

Diante da inexistência de profissionais especializados no assunto, o juiz Renato Bonifácio recrutou acadêmicos do Curso de Direito da AVEC (Associação Vilhenense de Ensino e Cultura) para participarem do projeto. Dos quais três foram selecionados para consolidar a equipe. São eles: Nunzio Grasso Júnior, Lúcia Rocha Souza e Marta Ferreira Chuí, que desempenham a função de mediadores.

Inicialmente, os mediadores selecionam os processos que irão atuar e passam a fazer frequentes visitas aos presos e as vítimas e, na falta delas, a seus familiares. As visitas são de conscientização de que o perdão é o melhor caminho. O mediador Nunzio Júnior comenta que as visitas aos presos e as famílias das

vítimas são valiosas, “... vale a pena quando eles entendem que o ser humano é capaz de perdoar e ser perdoado”, disse.

Depois que os mediadores chegam à conclusão de que as partes estão preparadas, marcam uma audiência para que os envolvidos possam se encontrem e dizer tudo que pensam e, ao final, perdoarem-se. A audiência é realizada dentro da maior discricção e em segredo de justiça para preservar os participantes.

### **Frutos**

O projeto já rende seus primeiros frutos e somente no último mês dois casos de restauração tiveram sucesso absoluto. Segundo os mediadores, ao final das audiências, os envolvidos relatam se sentirem aliviados e que assim resgatam suas dignidades perante um ao outro.

Com o sucesso do projeto constatado, outra fase se inicia na Justiça Restaurativa de Vilhena, onde haverá a seleção de mais dois mediadores e mais processos estão sendo incluídos no projeto para que no tempo certo, as audiências sejam realizadas.

O juiz Renato Bonifácio evidencia a importante vantagem que o projeto traz à sociedade, “o projeto devolve a dignidade ao preso, pois leva a ele a certeza de que quitou a dívida com a sociedade e, sobretudo com a vítima ou sua família. Espero que a cada dia o projeto ganhe corpo e atinja o maior número possível de condenados. Quem ganhará com isso é a própria sociedade”, finaliza.



**Dr. Renato Bonifácio, Juiz titular da Vara de Execuções Penais de Vilhena**

# AVEC TEM 34 BACHARÉIS APROVADOS EM EXAME DA OAB

Instituição já aprovou 65% de todos seus bacharéis na OAB

A instituição teve uma excelente notícia quando a lista de aprovados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil/ Rondônia foi divulgada no último mês. A AVEC teve trinta e quatro de seus bacharéis aprovados.

A cerimônia de entrega do documento de identificação pessoal de advogado, que outorga o pleno direito a advogar, foi realizada na sede da OAB de Rondônia, em Porto Velho, no dia 09/03. No evento

compareceram os aprovados da AVEC, a coordenadora do Curso de Direito, Dra. Maria Aparecida Gagliardi e o coordenador do Núcleo de Prática Jurídica da instituição, Dr. Alex Luengo. O dado que mais engrandece as vitoriosas conquistas da AVEC, segundo a coordenadora, é que 65% de todos os bacharéis que se formaram na instituição já estão com suas cédulas da OAB. Veja o nome dos aprovados no último exame:



- |                               |                               |
|-------------------------------|-------------------------------|
| 1) ACIRA HASAN ABDALLA        | 18) ROSÂNGELA LAZZARIN        |
| 2) ADRIANA PAGNOCELLI ROLIM   | 19) ROSELI TABALIPA M. LOBATO |
| 3) CARINA GASSEN CLEMES       | 20) AMANDA I. T. DE ALMEIDA   |
| 4) CASTRO LIMA DE SOUZA       | 21) ANA CAROLINA I. ANDREAZZA |
| 5) FRANCIELI MASIERO          | 22) ARIJOEL C. DOS SANTOS     |
| 6) IEDA M. DE ALMEIDA GRABNER | 23) CHRISTIANA DE A. RIPKE    |
| 7) JEAN CARLOS DEBASTIANI     | 24) CLEUSA DA CUNHA PEREIRA   |
| 8) LAIRCE MARTINS DE SOUZA    | 25) EDNA APARECIDA CÁMPOIO    |
| 9) LEDELAYNE TOGO DE SOUZA    | 26) FLAVIA APARECIDA FLORES   |
| 10) LILIANE CRISTINA DA SILVA | 27) JEVERSON L. DA COSTA      |
| 11) LYSSA SANTOS HERNANDES    | 28) JOÃO ADALBERTO BORGES     |
| 12) MAILA ZUZAMAR DA ROCHA    | 29) JOSAFÁ LOPES BEZERRA      |
| 13) MICHELI LINAVER           | 30) JOSE MARCONDES CERRUT     |
| 14) NELSON LINHARES           | 31) JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA  |
| 15) NILVADO J. DOS SANTOS     | 32) ROSILANE M. S. DE SOUZA   |
| 16) RAFAEL VASCONCELOS        | 33) VILSO JOSÉ GIRARDELLO     |
| 17) ROBERTO CARLOS MAILHO     | 34) XIRLEI CAMPOS ALMEIDA     |

## A Comunicação e o sentido das palavras

Por  
Prof<sup>º</sup> Dirley A. Zolletti Zanerato

Falam-se constantemente sobre a importância da comunicação sem, no entanto, atermem-se para o que realmente significa esse grandioso fenômeno, ou seja, o 'processo de comunicação'. Na verdade, a própria raiz da palavra insiste em nos dar uma resposta simples e óbvia, pois 'comum' do latim '*communis*', significa tornar algo comum. Isso quer dizer que todas as vezes que se torna algo comum, conhecido por alguém, realiza-se um ato de comunicação.

É conhecido e reconhecido, o fato de que o ser humano é social em consequência de sua própria natureza. Ele sofre compulsão natural, irrefutável necessidade de se reunir em sociedade. "...Côncio de suas limitações, congrega-se em sociedade para perseguir e concretizar seus objetivos" (DAMIÃO, 2004:19).

Desde muito pequeno, mesmo antes de falar, por exemplo, quando chora, o bebê comunica à mãe que tem fome ou dor. Para desempenhar a função de comunicação, utilizam-se várias linguagens, dentre elas, pode-se citar a linguagem dos surdos-mudos, as placas de trânsito, o código Morse, o código binário etc. Desta forma, linguagem pode ser definida como 'todo sistema de sinais convencionais que nos permite realizar atos de comunicação'.

Por isso, conforme o sistema que se utiliza, a linguagem pode ser verbal – aquela cujos sinais são as palavras – ou não-verbal – aquela que utiliza outros sinais, como gestos, por exemplo. Indubitavelmente, a linguagem mais usada para praticar atos de comunicação é a língua. Ela se caracteriza como um sistema de natureza gramatical, que pertence a um grupo de indivíduos e é formada não só por um conjunto de sinais (palavras) como também por um conjunto de normas para a sua combinação. "É, portanto, uma instituição social de caráter abstrato, exterior aos indivíduos que a utilizam, que se concretizam através da fala." (TERRA, 2000: 12)

O seu caráter social determina-lhe ser um bem de toda uma sociedade e dá a essa sociedade amplos poderes para agir sobre ela; a língua portuguesa, por exemplo, é um patrimônio de toda a comunidade de falantes da língua portuguesa. Mas o uso dessa língua é peculiar de cada indivíduo dessa comunidade, que a utiliza de forma particular, produzindo desse modo a fala. Por isso, pode-se afirmar que a fala é um ato individual tanto de vontade quanto de inteligência.

É imprescindível não confundir língua com escrita, a língua é um conjunto de sinais baseado em palavras, já a escrita pertence a um período subsequente, o que justifica o fato de muitas pessoas a

utilizarem sem saber, no entanto, sua forma escrita; os analfabetos, por exemplo, se comunicam muito bem, mesmo sem saberem escrever. No mundo existem, aproximadamente, três mil línguas, entretanto, somente 110 possuem a escrita, as demais são ágrafas.

A comunicação por meio da língua só é factível porque as palavras são dotadas de significado, ou seja, no momento em que se ouve uma seqüência de sons, ou se vê sua representação gráfica por meio de letras, em seguida, surge na mente um conceito mental daquilo. Quando ocorre essa combinação de um significado – conceito mental, com um significante – seqüência material de sons ou de símbolos gráficos que os representam, tem-se então o signo lingüístico. Que além das características supracitadas possui a de ser arbitrário, linear, convencional e também monossêmico ou polissêmico. Monossêmico quando o termo possui sentido único. "Um morfema ou uma palavra são monossêmicos quando só têm um sentido, em oposição às palavras que têm vários sentidos (polissêmicas). A maioria dos termos que pertencem às terminologias científicas só tem um sentido." (DUBOIS, 2005:418). Sobre os termos monossêmicos, considera-se, também, o parecer da célebre escritora Regina Damiano, que diz:

**"Unívocos são os termos que contêm um só sentido. A codificação vale-se deles para descrever delitos e assegurar direitos, e.g., furto (art. 155 CP – subtrair para si ou para outrem, coisa alheia móvel); roubo (art. 157 CP – subtrair para si ou para outrem, coisa alheia móvel mediante grave ameaça ou violência, depois de reduzir a resistência da pessoa...)." (DAMIÃO, 2004:45).**

Em se falando de linguagem jurídica, outros exemplos de monossêmicos devem ser lembrados, como: Ab-rogar (revogar totalmente uma lei); Ob-rogar (contrapor uma lei a outra); Derrogar (revogar parcialmente uma lei); Repristinar (revogar uma lei revogadora). Seria mesmo confuso aplicar duplo sentido à palavras como: otorrinolaringologista, nevralgia, apendicectomia etc. Mas se os termos monossêmicos exigem por parte do falante certo cuidado, os polissêmicos exigem, no mínimo, vigilância contínua. Chama-se polissêmico o fato de um significante nos remeter a vários significados. Não selecionar adequadamente as palavras para o ato de comunicação, pode causar ao emissor danos, às vezes, irreparáveis, tanto na fala quanto na escrita. Quando falamos que alguém é feio, por exemplo, fica difícil fazer um remendo e justificar um outro sentido para o que dissemos,

já que a palavra vem carregada de um sentido de oposição, isto é, o receptor entende que esse alguém não é, em nossa opinião, bonito; a esse processo damos o nome de 'antonímia'. É comum incluir saladas às refeições, as quais devem ser temperadas com sal, vinagre, azeite ou óleo, mas falamos 'óleo', está aí um grande problema, pois 'óleo' significa uma espécie de aranha grande, que, por certo, não é comestível. A esse processo damos o nome de 'paronímias', são palavras parecidas na grafia e na pronúncia, mas têm sentidos diferentes.

Dentre as situações decorrentes de algumas semelhanças entre as palavras, mencionam-se, também, as 'homônimas' ou 'homonímias'; as quais ocorrem em três estados: homófonas, homógrafas ou perfeitas. Um bom exemplo para entendê-las, respectivamente, será observar que, por exemplo: quando se diz a alguém que seus cabelos estão 'ruços'. Bom! Com essa representação gráfica tem o sentido de 'grisalhos', já essa seqüência de sons representada pela grafia 'Rusos', teria o sentido de natural da Rússia, o que seria, no mínimo, estranho. Está aí um caso de homófonas, as quais possuem pronúncias idênticas, mas grafia e sentido diferentes.

As homógrafas são palavras que possuem grafias idênticas, mas pronúncia e sentido diferentes, por exemplo, a palavra 'modelo' pode, dependendo do enunciado, ser um substantivo ou um verbo. Assim, pode-se dizer a uma jovem que um dos prerrequisitos para ser *modelo* (ê) é ser magríssima, ou que ela modela (ê) melhor o abdômen se fizer abdominais todos os dias. Já as homonímias perfeitas são aquelas palavras que possuem grafia e pronúncia idênticas, mas consoante o enunciado em que forem inseridas, assumem sentidos diferentes. Por exemplo, dizer que alguém passou um bom tempo sentado num banco enfrente ao Banco, esperando-o abrir, ou que a desportista vela pela vela do barco. Nota-se que no primeiro enunciado a palavra banco, primeiramente, se refere a um assento estreito e duro de madeira, pedra, etc., com ou sem apoio para os braços; no segundo momento tem sentido de lugar onde se faz investimentos. No outro enunciado, a palavra vela tem, primeiro, o sentido de zelar, proteger e depois de peça de tecido de linho, algodão ou nylon usada para impulsionar por meio do vento uma pequena embarcação marítima, um barco a vela, por exemplo.

Portanto, para se ter sucesso com o processo de comunicação, oral ou escrito, é válido como primeira providência, antes de se iniciar um texto, por exemplo, um bom dicionário. Outra providência é reconhecer que a escrita é antes de mais nada um exercício de leitura, isso justifica o velho ditado "fala e escreve melhor quem lê mais".

# Espalha Fato

imprensa@avec.br

“Me ame quando eu menos merecer, pois é quando eu mais preciso”



1



2



3



4



5



## FELIZ ANIVERSÁRIO MAIO

Prof. Adriano Rissi	01/05
Selice Fernandes	03/05
Prof. Jucezar Rampanelli	05/05
Prof. Gentil Mauro Filho	09/05
Prof. José Gonzaga	12/05
Prof. M. Zenilda De Souza	13/05
Bel. Nádia Maria Petroli Pires	14/05
Prof. Ailton Peinhopf	17/05
Maria Ferreira Da Silva	17/05
João Maria Marques	20/05
Donizete Coelho	24/05
Leonice De Souza	30/05

## JUNHO

Maria Inês Candido	01/06
Prof. Cicero Dantas	03/06
Denis de Oliveira	11/06
Profª Amanda Leporacci	11/06
Profª Norma Dilma de Figueiredo	17/06
Profª. Jane Jussara Marmentini	21/06
Elizeu Campos Fonseca	27/06
Hercules Campos da Fonseca	27/06
Prof. Paulo Fernando Léreas	28/06

## ✓ Numeradas

- 1 Flagrante da alegria dos bacharéis formados na última cerimônia de Colação de Grau, realizada em dezembro de 2005.
- 2 Time do 3º Ano de GSI, o atual campeão do 1º torneio de futsal da AVEC. O próximo torneio está com data marcada para o segundo semestre.
- 3 A turma do 3º Ano de Pedagogia, em empolgação total com as apresentações teatrais da Profª Eliana.
- 4 O Acadêmico Atilho Bertozzi, do 4º Ano de Contábeis, em momento de descontração.
- 5 Pessoal do 3º Contábeis num dos eventos didático-teatrais realizados pela turma, sob a coordenação da Profª Dirley Zanerato.

# DICAS CULTURAIS

## FILMES

### Água Negra



Na estreia de Walter Salles frente a uma produção Hollywoodiana, conhecemos a história de uma mulher que, após ganhar a custódia da filha, foge do pai da garota. Porém, no prédio abandonado onde se escondem, a assombração de uma menina que ali morava promete deixar tudo pior do que elas imaginavam. Refilmagem de um terror japonês.

**Diretor:** Walter Salles  
**Duração:** 101 minutos

### O Jardineiro Fiel

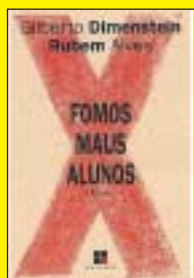


Baseado em um romance de sucesso de John le Carré. Um diplomata inglês que vive na África tem sua esposa (Rachel Weisz) brutalmente assassinada. Quando decide investigar, descobre que sua luta é contra a ganância de uma grande empresa farmacêutica. Este é o primeiro trabalho internacional de Fernando Meirelles.

**Diretor:** Fernando Meirelles  
**Duração:** 129 minutos

## LIVRO

### Fomos maus alunos



Livro dos renomados jornalista, Gilberto Dimenstein e Rubem Alves. Resultado de um feliz e instigante encontro, o livro traz para o leitor as histórias, a experiência e algumas reflexões de Gilberto Dimenstein e Rubem Alves. Neste livro, eles nos convidam não apenas a pensar nossa educação, como também retomá-las em nossas mãos.

**Editora:** Papyrus  
**Preço Médio**  
**R\$ 24,00**

## DICAS DA WEB



**Administração**  
[www.vivermentecerebro.com.br](http://www.vivermentecerebro.com.br)

**GSI**  
[www.orkut.com](http://www.orkut.com)

**Contábeis**  
[www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br)

**Direito**  
[www.direito.adv.br](http://www.direito.adv.br)

**Pedagogia**  
[www.ewrs.com.br](http://www.ewrs.com.br)